



SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 12 de fevereiro de 2011

**A CRITICA**

Mercado Automotivo ..... 1  
ECONOMIA

**AMAZONAS EM TEMPO**

Estudo sobre isenção de ICMS sai até março ..... 2  
ECONOMIA

## Mercado Automotivo

# Queda nas vendas é de 20%

Motivo apontado por profissionais do ramo é o aumento das taxas de juros e a restrição ao crédito imposta pelo Banco Central

**CINTHIA GUIMARÃES**  
DA EQUIPE DE A CRÍTICA

O ano começou com queda de 20% na venda de veículos nas concessionárias de Manaus, em razão do aumento dos juros e restrição de crédito, implementados pelo Banco Central a partir de dezembro.

A medida, com objetivo de conter a alta da inflação, teve também reflexo no mercado imobiliário e de bens duráveis como veículos, eletrodomésticos e eletrônicos. O consumidor agora está mais pensativo na hora de comprar um bem que via de regra sairá mais caro. Is-

so porque, na prática, as vendas de veículos sem entrada e parceladas em 60 meses estão custando mais hoje do que antes. Essa era a principal modalidade de crédito registrada nas concessionárias locais.

Na Solimões Veículos, concessionária Volkswagen, as vendas em geral já caíram 20%, segundo o diretor Paulo Cunha. "Tivemos uma retração bastante considerável nas vendas de 60 meses sem entrada, porque os juros passaram de 1,45% pra 2,40%". O cliente da Solimões Veículos costuma comprar um carro com 20% do valor de entrada ou dando o seminovo em



Segundo vendedores, juros mensais passaram de 1,45% pra 2,40%

### Compulsórios

**As instituições aumentaram de 8% para 12% o compulsório e elevaram de 11% para 16,5% o requerimento de capital para as instituições financeiras poderem conceder o crédito.**

troca do veículo novo, parcelado em 36, 48 ou 60 meses.

Na revendedora Chevrolet, as vendas registraram baixas de 25%. O gerente de vendas da Garcia Veículos, Marcos Vasconcelos, acredita que 2011 não

será tão otimista como 2010 no que diz respeito à financiamento de automóveis.

"Qualquer notícia com fator negativo gera impacto. Mas, o pessoal ainda está comprando, mesmo com parcela mais cara. Acho que teremos um ano mais devagar, porque 2010 bateu todos os nossos recordes".

A taxa de juros para o financiamento sem entrada subiu de 1,38% para 1,83%. "Eu atribuo isso a fatores como mexida nos juros, férias, matrícula de escola e despesas que as pessoas têm nessa época do ano", disse.

De acordo com Vasconcelos, este mês deve fechar com queda em torno de 20% e março, cerca de 5% em relação a 2010.

Mesmo com a baixa de 15% nas vendas, característica do primeiro mês do ano, o gerente de vendas da Via Marconi, Antônio Carlos, disse que o mercado local vem se recuperando aos poucos.

## Estudo sobre isenção de ICMS sai até março

**HENRIQUE SAUNIER**  
Especial para o EM TEMPO  
henrique@emtempo.com.br

**E**m um prazo de 35 dias, a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz/AM) deve apresentar um relatório sobre a viabilidade da proposta de isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para as empresas de internet banda larga no Amazonas. Se confirmado o incentivo, o preço do serviço tende a cair no Estado.

O documento com os resultados dos estudos técnicos será entregue ao governador Omar Aziz, que dará a resposta final quanto à concessão do benefício. Caso a sinalização seja positiva, o preço da internet banda larga, recém-chegada a Manaus no valor de R\$ 39,90, pode baixar ainda mais.

Conforme o secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraham, não há como adiantar de quanto seria em média o valor da renúncia fiscal, mas garantiu que o governador Omar Aziz vai pedir as análises a partir de segunda-feira, ao solicitar uma série de cenários sobre a demanda projetada. "O governador é muito sensível a essa questão do desenvolvimento. Vamos analisar o que esta renúncia vai representar em termos de faturamento",

disse o secretário.

Sobre essa discussão referente à isenção do ICMS, o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo - que esteve ontem em Manaus para o lançamento da fibra óptica da Oi - lembrou que o imposto não é cobrado pelo governo federal e sim pelos governos estaduais, por isso, há de se estabelecer uma conversa primeiro.

"Não posso assumir esse compromisso em nome dos Estados, mas achamos que é uma atitude razoável, visto que a banda larga ainda é pouco disseminada no Brasil. Se cobrado o ICMS, estimamos que o pacote básico de internet deva custar R\$ 35. Mas sem o imposto, o preço do mesmo pacote pode baixar para até R\$ 29,90", informou o ministro.

Conforme Bernardo, o Amazonas parar de cobrar ou diminuir o imposto sobre a banda larga não vai causar um grande prejuízo, porém ele ressaltou que isso não deve ser aplicado para o setor de comunicações em geral, apenas para esse serviço específico.

Ele mencionou ter consultado quase oito Estados que sinalizaram interesse em discutir o assunto, incluindo o Amazonas. "Tive uma conversa com o governador Omar Aziz, mas ele primeiro deve consultar seus secretários da Fazenda e Planejamento", disse.



Governador Omar Aziz, presidente da Oi, Luiz Falco, e o ministro Paulo Bernardo prestigiaram o lançamento da banda larga

### Projeto é apresentado

Sobre o projeto que pretende levar banda larga para 20 municípios, apresentado pelo governador Omar Aziz, o ministro comentou que o mesmo está em sincronia com o Plano Nacional da Banda Larga.

Codajás, Coari, Caapiran-

ga, Anamá, Anori, Manacapuru, Iranduba, São Sebastião do Uatumã, Urucurituba, Itacoatiara, Silves, Itapiranga, Rio Preto da Eva, Presidente Figueiredo, Humaitá, Manicoré, Borba, Manaquiri, Careiro e Careiro da Várzea seriam os beneficiados.

### Oi tem meta de expansão

Segundo o presidente da operadora Oi, Luiz Eduardo Falco, essa banda larga chega hoje a Manaus com a capacidade de 40 mil portas instaladas, sendo que cada porta corresponde a um ponto de acesso (usuário). A meta até março deste ano, segundo o presidente, é aumentar esse número para

80 mil portas.

Para o prefeito de Manaus, Amazonino Mendes, a chegada desse serviço à cidade representa uma espécie de 'alforria de uma escravidão desnecessária'.

Ele apontou o 'sofrido Distrito Industrial' como um dos segmentos que mais vai se beneficiar com o serviço.